

FÁRMACOS QUE AFETAM A CAVIDADE ORAL

SEMPREBOM, Andressa M.
BROCKER, Rita de Cassia
SILVESTRIN, Karla Francieli
SILVA, Ana Paula Camargo da
SANTOS, Katia Leal dos

A maioria dos pacientes que vem ao consultório odontológico usa medicações em algum momento do seu tratamento. Segundo levantamento realizado na clínica odontológica da PUC-Pr, foi constatado que aproximadamente 40% dos pacientes faziam uso constante de medicamentos. Nos efeitos colaterais desses medicamentos predominaram xerostomia, disgeusia e estomatite (incluindo alterações inflamatórias da mucosa oral como um todo). Alguns destes fármacos podem produzir as alterações de tecidos orais moles e duros, afetando a saúde oral dos pacientes. Assim, a xerostomia aumenta a incidência da doença cárie e a estomatite dificulta a higiene oral diária. É preciso que o dentista, freqüentemente solicitado a manejar esses problemas, identifique eventuais associações entre eles e os medicamentos usados pelos pacientes. Também necessitam investigar se há interações adversas possíveis entre os fármacos habituais do paciente e os administrados durante o tratamento dentário. Além de diagnosticar a origem destes problemas, por meio de anamnese direcionada, o dentista deve tratá-los de forma assintomática e contatar o profissional que prescreveu os fármacos indutores, pois as reações orais são geralmente reversíveis com ajuste e eliminação da droga.

e-mail: and.semp@bol.com.br